



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CAMPUS BARRA DO CORDA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ISABELA MIRANDA RODRIGUES
ADRYELSON DE PAULA DE ARAÚJO

**A POESIA MARANHENSE: PARALELOS ENTRE LEITURA REFLEXIVA E
IDENTIDADE CULTURAL: Uma Proposta de Intervenção na Escola C. E. M. Dom
Marcelino de Milão do município de Barra do Corda -MA**

Barra do Corda
2023

**ISABELA MIRANDA RODRIGUES
ADRYELSON DE PAULA DE ARAÚJO**

**A POESIA MARANHENSE: PARALELOS ENTRE LEITURA REFLEXIVA E
IDENTIDADE CULTURAL: Uma Proposta de Intervenção na Escola C. E. M. Dom
Marcelino de Milão do município de Barra do Corda -MA**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Letras Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Barra do Corda, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa.

Orientador(a): Prof^a. Esp. Dária Gláucia P. Andrade.

Barra do Corda
2023

Rodrigues, Isabela Miranda; Araújo, Adryelson De Paula De

A poesia maranhense: paralelos entre leitura reflexiva e identidade cultural: Uma Proposta de Intervenção na Escola C. E. M. Dom Marcelino de Milão do município de Barra do Corda -MA

Palavras-chave: Literatura maranhense. Poesia. Identidade cultural.

40 f.

TCC (Graduação) – Curso de Letras, Campus Barra do Corda, Universidade Estadual do Maranhão, 2023.

Orientador: Prof^o. Esp. Dária Glaucia P. Andrade

CDU: 801.82:82-91

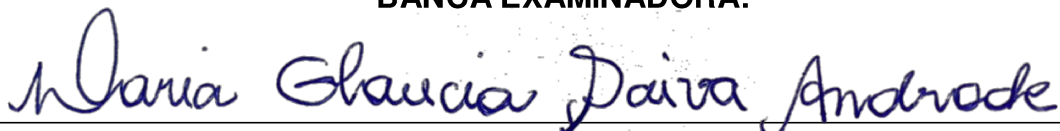
**ISABELA MIRANDA RODRIGUES
ADRYELSON DE PAULA DE ARAÚJO**

**A POESIA MARANHENSE: PARALELOS ENTRE LEITURA REFLEXIVA E
IDENTIDADE CULTURAL: Uma Proposta de Intervenção na Escola C. E. M. Dom
Marcelino de Milão do município de Barra do Corda -MA**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Letras Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Barra do Corda, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa.

Aprovado em: 15 / 12 / 2023

BANCA EXAMINADORA:



Prof^ª. Dária Gláucia Paiva Andrade
Especialista em Letras
União Brasileira de Faculdades



Prof^ª. Esp. Adevânia Cabral Cunha de Sousa
Especialista em Língua Portuguesa
Fundação Brasileira de Tecnologia - FBT



Prof^ª. Esp. Neudson Nicasio Ferreira
Especialização em Literatura brasileira
Faculdade São Marcos -FUNBRATEC

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo o dom da vida, pois somente com a graça d'Ele conseguimos efetuar nossa pesquisa.

Agradecemos aos nossos pais por todo o incentivo na vida acadêmica, por sempre nos guiar para o caminho certo, pois o conhecimento é poder.

Agradecemos a nossa orientadora Dária Glaucia, por nos apoiar e incentivar para a conclusão da nossa pesquisa.

Somos gratos e a nossa coordenadora de curso Adervânia Cabral, por ter paciência e nos tirar todas as dúvidas a respeito ao nosso curso de letras.

Reconhecemos que chegamos até aqui graças a nossa Universidade por nos proporcionar esta unidade de estudo, completa e qualificada.

Dedicamos esse trabalho à nossa família e amigos,
por nos apoiar nessa trajetória muito importante.

*Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores[...](Gonçalves Dias)*

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo aplicar uma proposta pedagógica na Escola C. E. M. Dom Marcelino de Milão, com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, localizada na cidade de Barra do Corda, Maranhão. O foco da proposta foi estabelecer por meio de uma intervenção pedagógica aos alunos, elementos de formação com foco na utilização da poesia de Gonçalves Dias e Ferreira Gullar como instrumento paralelo entre leitura reflexiva e identidade cultural em sala de aula. A fundamentação teórica utilizada incluiu autores como Ramalho (2014), Nunes (2017), Ramos (2010), Cunha (2012), entre outros. De natureza qualitativa e quantitativa, a investigação empregou questionários semiestruturados aos discentes da turma de 2º ano, na Escola citada a cima na cidade de Barra do Corda (MA) no segundo semestre de 2023. Os resultados obtidos revelaram que a intervenção pedagógica foi bem-sucedida e proporcionou aos alunos momentos de aprendizagem, como demonstram os dados recolhidos e processados ao longo do trabalho. De modo conclusivo, constataram-se pequenas modificações que se constituíram nas concepções dos sujeitos-adolescentes, em relação a inclusão da poesia em sala de aula. Tais mudanças, conquanto não serem absolutas, fornecem indícios de que ações didáticas como esta, junto a um trabalho constante e sistemático sobre a poesia, poderão contribuir sucessivamente para a mudança de atitude da sociedade em relação a cultura maranhense.

Palavras-chave: Literatura maranhense; Poesia; Reflexão; Identidade cultural.

ABSTRACT

The present work aimed to apply a pedagogical proposal at the C. E. M. Dom Marcelino School in Milan, with high school students, located in the city of Barra do Corda, Maranhão. The focus of the proposal was to establish, through a pedagogical intervention for 2nd year high school students, training elements focused on using the poetry of Gonçalves Dias and Ferreira Gullar as a parallel instrument between reflective reading and cultural identity in the classroom. The theoretical foundation used included authors such as Ramalho (2014), Nunes (2017), Ramos (2010), Cunha (2012), among others. Qualitative and quantitative in nature, the investigation used semi-structured questionnaires to students from the 2nd year class, at the School mentioned above in the city of Barra do Corda (MA) in the second semester of 2023. The results obtained revealed that the pedagogical intervention was well- successful and provided students with learning moments, as demonstrated by the data collected and processed throughout the work. Conclusively, small changes were found that constituted the conceptions of the adolescent subjects, in relation to the inclusion of poetry in the classroom. Such changes, although not absolute, provide evidence that didactic actions like this, together with constant and systematic work on poetry, could successively contribute to changing society's attitude towards Maranhão culture.

Keywords: Maranhão literature. Poetry. Reflection. Cultural identity.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Espaço físico externo e interno da Unidade educacional.....	22
Figura 02 – Apresentação dos autores.....	26
Figura 03 – Texto dos autores.....	27
Figura 04 – Roda de conversa.....	28
Figura 05 – Culminância do Projeto.....	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Já leu alguma poesia?.....	30
Gráfico 2 - Você conhece algum poeta maranhense?.....	31
Gráfico 3 - Tem alguma matéria sobre poesia maranhense?.....	32
Gráfico 4 - Você acha importante conhecer a poesia maranhense?.....	32
Gráfico 5 - Você acha que a poesia maranhense contribuiu para preservação histórica do nosso estado?.....	33
Gráfico 6 - Conhece os poetas Ferreira Gullar e Gonçalves Dias?.....	34
Gráfico 7 - Cite o nome de uma obra poética que você conhece de algum dos poetas à cima.....	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	15
2.1 Uso da poesia no contexto escolar.....	15
2.2 A poesia como ferramenta de reflexão e de Identidade Cultural	17
2.3 A poesia e a formação dos leitores	20
3. IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR	21
4. METODOLOGIA	22
4.1 Pesquisa-ação	22
4.2 Métodos de interpretação dos dados	24
4.3. Materiais e Métodos	25
4.4. Seleção de textos	25
4.5 Descrição das atividades desenvolvidas em campo	26
5 RELATO DA APLICAÇÃO	28
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
6.1 Resultados e Discussões do Primeiro Questionário: Pré-Intervenção Pedagógica	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	38
ANEXOS	48

1 INTRODUÇÃO

O ensino da literatura maranhense nas escolas ainda é desvalorizado, não existe na grade escolar uma disciplina própria para se trabalhar essa literatura. Os professores de portuguesa, não tem espaço em sala de aula, para adaptarem esse ensino por seguirem uma ementa letiva, que por sua vez não contempla esse ensino.

A poesia ainda é um gênero bastante desvalorizado no contexto escolar. Percebe-se em grande parte que os alunos não gostam de ler poemas e o professor acaba não conseguindo ou não encontrando meios para motivá-los a lerem textos poéticos. É possível enumerar diversos fatores responsáveis por este tipo de prática em sala de aula, a começar pelas falhas encontradas na formação do professor e na abordagem empobrecida da poesia nos livros didáticos de Língua Portuguesa. A grande maioria dos livros, quando tratam deste gênero em seu conteúdo, serve apenas como pretexto para estudos gramaticais ou para dar ênfase aos aspectos formais do poema.

Os professores, como mediadores da leitura lírica, não apenas induzem os alunos a lerem poemas, mas também os orientam a fazer isso da maneira adequada e produtiva, fazendo com que não só penetrem no sentido individual e simbólico das palavras, mas compreendem o que elas querem dizer no seu conjunto. Essa é a grande magia de se ler um poema: entender a poesia (arte da palavra) nela contida.

A literatura como arte reflexiva trás representações da cultura e da língua de uma nação e é naturalmente um dos meios de expressão da cultura. A dissociação entre língua e cultura é um dos problemas que devem ser resolvidos. A literatura é um dos campos da linguagem. É por isso que suas informações são importantes habilidades linguísticas globais. A linguagem como meio de comunicação humana os indivíduos também têm uma representação cultural no sentido de que inclui elementos como a expressão e a escrita.

Desse ponto de vista, o estudo das relações culturais na literatura é uma conversa entre texto e contexto. Dessa forma, o texto como forma de permanência da cultura é ao mesmo tempo produtor e produto da cultura. Como tal expressa visões de mundo opostos que se encontram e colidem em um amplo diálogo entre eles. Portanto, a literatura lírica é uma das dimensões culturais, pode criar condições para o desenvolvimento individual.

Poderia ser um meio e uma maneira de ensinar muitos assuntos além dela própria em sala de aula.

Nota-se a delimitação do ensino da literatura por meio de pressupostos advindos de Paes (2006) e interpretados por Ramalho (2014), além de Nunes (2016) e Souza (2012). É a partir da cultura produzida nas mais diferentes comunidades que a literatura canônica também assume o seu devido prestígio e toma o seu lugar de destaque. Não há subterfúgios de outras áreas para ensinar literatura, ela por si só basta, como reflexo cultural de um povo.

Outro ponto que a poesia maranhense proporcionou no ensino foi o contato com a cultura, algo que para historiadores e antropólogos é essencial na formação de um cidadão, para que este tenha consciência de quem é como parte de um povo, saber de quais costumes antecede e a que se deve algumas práticas que fazem sem perceber.

Para tanto se entende que a literatura maranhense atrelada ao ensino dentro das salas de aula tem um papel formador não só no quesito acadêmico, mas humanitário, cultural e reflexivo. Para isso foi usada metodologia aplicada através de questionários e rodas de conversa, desenvolvendo um plano de aula sobre a temática e aplicando-o em sala de aula em diferentes momentos durante a culminância do projeto de pesquisa, e para melhor diagnóstico circunstancial, aplicou-se um questionário de forma direta. Após aplicação tabulou-se os dados que foi apresentado em forma de elementos gráficos, trazendo informações quantificadas para melhor entendimento do leitor.

A presente pesquisa visou à implementação do ensino da poesia maranhense dos autores maranhenses Gonçalves Dias e Ferreira Gullar, para que os jovens estudantes tenham acesso ao ensino que priorize seu aprendizado, valorização de suas opiniões e apresentação à cultura.

Esse estudo está estruturado em partes: a primeira aborda os pressupostos teóricos, em seguida a metodologia, a aplicação da proposta de intervenção, relato de aplicação, resultados e discussões dos questionários, considerações finais, por fim apêndices e anexos.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

2.1 Uso da poesia no contexto escolar

Trabalhar com poesia em sala de aula é um momento para quebrar os tabus que cercam esse gênero literário e proporcionar aos alunos o acesso ao mundo da poesia, incentivando-os a se tornarem leitores maduros. Até o século XX, a categoria de poesia não era tão conhecida, pois havia poucas obras dedicadas a esse gênero literário (CUNHA, 2012).

Hoje em dia, a poesia contribui para o desenvolvimento do leitor crítico e está presente no ambiente escolar através dos livros didáticos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do leitor, mas esse gênero literário ainda é marginalizado por muitos que desconhecem sua importância na leitura. Sabemos o enorme valor da poesia, mas desconhecemos alguns dos efeitos desse gênero na educação no Brasil (NUNES, 2016). A poesia no ambiente escolar promove a leitura e a escrita, promove a interpretação de textos e promove o desenvolvimento do pensamento crítico, da educação sensível e da autoconsciência nas relações humanas.

Com base nesse argumento, é importante refletir sobre os textos escritos em sala de aula com os alunos. Porque o professor raramente trabalha com textos escritos durante a formação docente. Na maioria das vezes, nos primeiros anos, ele lida apenas com livros didáticos e não com poemas em sala de aula (MARCUSCHI, 2002).

Dessa forma, o professor pode aplicar atividades e estratégias de leitura convenientes para motivar e atrair a atenção dos alunos, como forma de aplicar práticas de leitura e alfabetização, poéticas de textos literários, como forma de ampliar o conhecimento e a linguagem dos alunos. Nenhuma tarefa de leitura deve ser iniciada a menos que meninas e meninos sejam incentivados a fazê-lo, sem que esteja claro que encontrarão um significado. (SOLÉ, 1998).

No entanto, os professores precisam acrescentar no seu planejamento pedagógico este recurso. Ainda segundo a BNCC;

[...] a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses (BRASIL, 2017, p. 67).

O contato com a leitura de poesia educa e faz com que os alunos sintam a alegria de ler textos poéticos. Além de promover a compreensão do texto, enriquece o

conhecimento e desenvolve uma linguagem e percepção mais complexas. Como diz Octavio Paz:

A poesia é conhecimento, salvação, poder abandono. Operação capaz de transformar o mundo a atividade poética e revolucionária por natureza; exercício espiritual é um método de libertação interior A poesia revela este mundo; cria outro. Pão dos eleitos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal. Inspiração, respiração, exercício muscular. Súplica ao vazio, diálogo com a ausência, é alimentada pelo tédio, pela angústia e pelo desespero. Oração, litania, epifania, presença. Exorcismo, conjuro, magia. Sublimação, compensação, condensação do inconsciente. Expressão histórica de raças, nações, classes (OCTAVIO PAZ, 1999, p.15).

É extremamente importante saber que muitas vezes para estudar um poema é imprescindível conhecer o poeta porque este poema é fruto da vontade de seu autor em liberar e compartilhar sentimentos através da poesia, seja amor, dor, meditação, refúgio, etc. Muitas vezes, para compreender o significado de um verso de poesia, o leitor deve compreender o estilo do poeta para decifrar a mensagem que deseja transmitir ao destinatário.

A exposição à poesia em ambiente escolar ajuda a dominar a língua e moldar o conhecimento do leitor. Segundo Nunes (2017):

A importância da poesia na escola está também na sua ação formadora, pois ela representa uma forma que ajudará a ampliar o domínio da linguagem e capacita o leitor na construção do conhecimento. Assim, o texto poético possibilita ao indivíduo conhecer a si mesmo e ao outro e ainda o mundo que está à sua volta. Leva à recriação e à busca de novos sentidos que um texto pode oferecer (NUNES, 2017, p.14).

Segundo Ramos (2010), todos os gêneros literários devem ser priorizados na escola, desde pesquisas até histórias de pessoas mais artísticas. O autor chama essa categoria.

[...] histórias de Pedro Malasartes, da onça e do tigre, contos de fadas, lendas, como do Negrinho do Pastoreio, do guaraná, aquelas histórias ocorridas no Sítio do Pica-Pau Amarelo, outras mais próximas como da assombração que apavorava algum jovem há bastante tempo e o impedia de passar em encruzilhadas na sexta-feira, à meia-noite. Cantigas, poesias, histórias escritas, orais, narrativas visuais devem fazer parte do universo da criança, do aluno, desde a Educação Infantil (RAMOS, 2010, p.21-22).

Depois de situar a literatura como uma prática social, a BNCC dá continuidade a uma série de objetivos, que, contraditoriamente, nem sempre se articulam de maneira

coerente. Parece ter havido uma tentativa de contemplar todas as vertentes e não fazer opções bem específicas e direcionadas:

A escrita literária, por sua vez, ainda que não seja o foco central do componente de Língua Portuguesa, também se mostra rica em possibilidades expressivas. Já exercitada no Ensino Fundamental, pode ser ampliada e aprofundada no Ensino Médio, aproveitando o interesse de muitos jovens por manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis (BRASIL, 2018, p.495).

Por conta disso, a BNCC procura recuperar a vivacidade dos jovens e sua motivação com a inclusão de práticas específicas da juventude, seus códigos e projeções de vida. A expressão dessa inclusão está no investimento em uma atualização dos modelos de difusão literária (vlogs, sites, páginas virtuais etc.) e do aproveitamento disso para a construção de uma compreensão mais ampliada e democrática da arte e da participação do aluno em tal constructo. Essa tendência vem há algum tempo tomando corpo em diversas produções voltadas para o ensino de literatura, que se assume em sua forma mais ampla, inserindo em sala de aula as práticas literárias (GÓES, 2010).

Pensar em poemas e poesias é uma curta viagem às memórias de infância quais livros e contos, como os de Ferreira Gullar e Gonçalves Dias, fazem parte das memórias de um povo. Além disso traz emoção e ternura para poemas e poesias as características multifacetadas do universo da literatura. Há poetas que brincam com as palavras e contagiam e encantam as pessoas que ouvem e leem seus textos (PAZ, 1999)

Segundo Nunes (2017), a poesia é uma oportunidade maravilhosa para os professores que pretendem trabalhar com textos importantes para formar o leitor crítico, pensativo e ativo, que se sente um ser social transformador. A poesia consiste em um amplo potencial reflexivo que existe através da linguagem, na forma de poemas no espaço escolar, vistos desta forma uma qualidade na alfabetização lírica e aumento do número de leitores de poesia (RAMALHO, 2014).

2.2 A poesia como ferramenta de reflexão e de Identidade Cultural: Ferreira Gullar e Gonçalves Dias.

Ao falar de poesia em contexto escolar maranhense, é importante ressaltar o que disse Nunes (2016), quanto à sua importância na sala de aula, pode sensibilizar, promover a reflexão nas pessoas e ajudar a melhorar a leitura da literatura. O uso eficaz de texto escrito revela a capacidade de uma pessoa usar os recursos linguísticos

disponíveis, escondida porque faz parte da sua natureza, consciente ou inconscientemente, a linguagem poética existe no dia a dia das pessoas.

Antônio Gonçalves Dias foi um poeta maranhense natural de Caxias, Maranhão, nascido no dia 10 de agosto de 1823. Era filho do comerciante português João Manuel Gonçalves Dias e da mestiça maranhense Vicência Ferreira. O poeta veio à luz um ano após o Brasil ter adquirido sua independência política da Coroa portuguesa, fato que aponta para uma época de constante movimento em torno da nação recém fundada, sobretudo, sua cidade que apresentava uma forte ligação com a metrópole.

Sendo filho de comerciante e a querer do pai, Dias era preparado para assumir os negócios da família e “desde os sete anos foi sendo alfabetizado e aperfeiçoado – principalmente na caligrafia –, e aos dez anos já trabalhava no caixa” (Idem, p. 16). Segundo a autora aos dez anos o menino foi matriculado no curso de Ricardo Leão Sabino - um brasileiro professor de latim, francês e filosofia formado em Coimbra.

Em 1838, mesmo já havendo escolas superiores no Brasil, ele segue para Portugal na companhia de Bernardo de Castro e Silva para concluir seus estudos onde cursou direito pela Universidade de Coimbra. Essa opção de concluir os estudos fora se justificava pelo fato de ser mais fácil chegar à Europa, para aqueles melhor situado economicamente, do que desbravar o seu próprio país, devido ao difícil acesso que o restante do país tinha para chegar à capital e em contrapartida o acesso à Europa era mais acessível devido ao constante tráfego marinho entre os dois territórios.

Leão (2021), afirma que do ponto de vista da construção histórica, a arte e a literatura do estado foram essenciais para criar uma identidade cultural, sobre isso o Maranhão tem muitos escritores excelentes que contribuíram para a história literária do país.

Diante da citação acima, percebe-se a importância dos autores maranhenses Gonçalves Dias e Ferreira Gullar. De acordo com Corrêa (2016) vem destacar que Gonçalves Dias, Aluísio Azevedo, Graça Aranha, Ferreira Gullar, Coelho Neto, Odorico Mendes, Maria Firmina dos Reis, entre outros poetas e prosadores tornaram a Literatura Maranhense mais conhecida e influente, propagando a cultura regional no Brasil e influenciando o cânone literário brasileiro através de suas obras.

Nos textos “O açúcar”, (2004), “Não há Vagas, (1963)” de Gullar, torna-se nítida a existência de um fazer poético que se reconhece como uma produção que se dá a partir do que socialmente se impõe para o sujeito lírico. Do mesmo modo, torna-se evidente a

consciência de uma produção que, reconhecendo seu caráter transformador, faz-se nitidamente social.

Percebe-se a importância de estar em contato com o gênero poesia, que foi considerado uma linguagem emocional importante, relevante, que auxilia o indivíduo a se tornar um ser criticamente reflexivo e também tem função social, proporcionando oportunidades para as pessoas se reunirem, fazê-los conhecer a si mesmos e ao mundo ao seu redor e, assim, torná-los atentos um ao outro (SOUZA, 2012).

Antônio Gonçalves Dias poeta maranhense e ainda em vida foi reconhecido como o “poeta nacional do Brasil”, graças aos temas sobre os quais versou, em suas poesias. A poesia “Canção do Exílio” é a mais conhecida do autor, escrita em 1843 durante o exílio em Coimbra, retratando em seus versos a saudade da Terra Natal.

Os famosos versos de Gonçalves Dias “Minhas terras têm palmeiras, onde canta o sabiá” (Paviani, 1843, p. 7) eternizaram o autor maranhense, representando as terras brasileiras, principalmente as indígenas, que eram vistas como um símbolo primitivo para os europeus, marcando a poesia brasileira, que encontrava-se em construção, trazendo uma identidade nacional através dos versos escritos. Dias buscou enfatizar as terras maranhenses, expressando a beleza local como paisagens, belezas regionais e os costumes, e assim caracterizando a poesia romântica do século XIX.

Também é interessante o que Ramalho (2014) nos diz sobre a sua importância a poesia no ambiente escolar a partir de sua dimensão reflexiva-cultural como linguagem escrita que pode estar presente na sala de aula por meio de poemas e promover a alfabetização lírica, aproximando os leitores de poesia da leitura literária de qualidade.

O que se verifica, na análise das habilidades e competências do campo artístico-literário, é uma mudança na compreensão da própria literatura na escola e das funções de professor e de aluno. A primeira passa a mediador, e o segundo, a protagonista no processo. Quanto ao conteúdo, ele, por si só, não corresponde a uma vivência plena do estudado, uma vez que se trata de uma abstração de experiências já concretizadas em boa parte no passado. Para que se traga para a sala um caráter vivencial e ativo do conteúdo, deverá haver uma integração com projetos, nos quais o aluno saia da condição de espectador/leitor e transforme-se em protagonista/escritor, ponto essencial da BNCC. (BRASIL, 2017).

Considerado pela crítica um dos maiores nomes da nossa literatura contemporânea, José Ribamar Ferreira vem ao mundo em 1930, na cidade de São Luís,

capital do Maranhão. É desse cenário que futuramente o poeta irá exaltar e se desdobrar em linguagem ao se referir às memórias de sua infância e juventude simples, porém de grandes experiências.

Em 1949 publica seu primeiro livro, *Um pouco acima do chão*, editado com recursos próprios. Nele, o poeta confessa sua imensa emoção que pulsa em seus primeiros versos. Como tão bem afirma: “pensa nos sons que nunca foram ouvidos, e nos versos que nunca foram ditos”, (GULLAR, 2008, p.498). O poeta ainda nos diz mais: “Há corações, dispersos pulsando na cadência de meus versos!” (p.501). Logo após 1949, transfere-se para o Rio de Janeiro.

A poesia é cheia de possibilidades e possui muitas conexões que juntas promovem a alfabetização literária e ajudam a educar o sujeito em termos de leitura e escrita. Mesmo considerando sua importância no ambiente escolar, pode-se dizer que sua utilização ainda às vezes é forçada pelos livros didáticos, o que dá lugar a novas reflexões sobre a metodologia com que o professor lida (SANTOS 2007)

A escola como espaço de transmissão da cultura, lugar também que por lei deve trabalhar a literatura na sua grade curricular, encontra na literatura regional uma fonte riquíssima de tudo o que já foi citado que a mesma carrega e, portanto, deve inserir a literatura regional na sua grade (algo que ainda não é realidade na maioria das escolas) (SOUZA, 2012)

2.3 A poesia e a formação dos leitores

Há poetas e poesias que brincam com as palavras de um modo divertido de entender e ler, lidando com uma ludicidade verbal, sonora, musical, engraçada, e assim, fazem com que se movam pela página quase quanto uma cantiga. Dessa forma, todas as estratégias capazes de apurar o ardor do leitor para a poesia serão válidas. Nesse sentido, o professor é uma pessoa importante nesse seguimento aturado pelo estímulo a leitura prazerosa. E o relacionamento desse professor com o texto literário poético está inteiramente ligada à relacionamento que o leitor irá ter com a leitura (MAGALHÃES, 1940, p. 323).

Sabemos que uma das mais significativas atribuições do professor de Língua Portuguesa é a de compor leitores. Tal trabalho pressupõe destinar maior chance de ter proximidade com os mais variados textos num ciclo constante. De acordo com Zilberman, a formação do leitor só é possível quando o livro oferece meios para que o indivíduo

compreenda a si mesmo e a realidade que o circunda, proporcionando-lhe um embasamento mediante o qual se construa “um conceito autônomo da vida e julgamento da vida” (ZILBERMAN, 2005, p 29).

Nesse sentido, o leitor amplia seus conhecimentos à medida que vai tendo acesso a diferentes textos, os quais permitem perceber sua atuação como sujeito histórico. Trata-se, portanto, de um processo de socialização através da leitura. Dentre tantas leituras, a literária é a que está sendo infelizmente considerada por muitos alunos como assunto desinteressante e cansativo.

Conforme Pinheiro (2009, p. 131):

A primeira questão que salta aos olhos quando miramos nossa tradição de ensino de literatura é o fato de que, quase sempre, se trabalhou muito mais com informações sobre literatura do que propriamente com textos literários. Os livros didáticos recobrem quatro séculos de literatura, mas lê-se muito pouco texto. Outra questão, está ainda muito pouco discutida, mas intimamente ligada à anterior, refere-se ao modo como ministramos nossas aulas.

Diante de tais afirmações, torna-se indispensável refletirmos sobre nascente método de ensino de literatura quão até agora perpetua em nossas escolas e apanhar caminhos para um trabalho mais eficaz, com vistas a converter-se esta situação. Cabe, então, destacar que muitas pesquisas voltadas para a interpretação da matéria literária vêm sendo realizada. Uma delas é a de Colomer (2009) quão agora apresenta uma proposta, na qual a interpretação literária seja apreciada em quatro dimensões básicas na escola: a interpretação individual, a interpretação compartilhada, a da produção da interpretação em áreas distintas da notícia e a do intervalo adestrar pronto quanto cicerone especializado na interpretação das obras literárias.

Esta pesquisa propõe que se tome como ponto de partida para o trabalho com o texto literário, especificamente com o gênero poema, uma teoria muito estudada e discutida – a Estética da Recepção, pelo fato desta corrente teórica sugerir novos caminhos para o ensino da literatura resgatando o leitor como principal elo no processo literário, sendo este tão importante quanto o texto.

A poesia é, portanto, uma das artes mais encantadoras e humanizadas, uma vez que toca com nosso sentimento, com nossa sensibilidade. Dado a sua importância, ela deve ser cultivada, no entanto, o que se constata é que este gênero literário está sendo relegado a um plano secundário. A escola que é responsável por propiciar ao aluno à

liberdade de criação e expressão, de fantasia e imaginação, está de certa forma privando-o desta vivência poética (PINHEIRO, 2009, p.134).

É por isso que o professor precisa de entusiasmo, sensibilidade ao texto poético, penetrante, para que o que o poeta quis transmitir se torne a potência do orador desta comunicação. Isso ocorre porque ler um poema é uma atividade se destaca de outros textos (COLOMER, 2009).

Segundo Souza (2012, p.88), na apreensão dos efeitos de sentidos de um certo poema, “temos de facultar que seus vários planos de sentido reverberem em nós”. Em outras palavras, temos de, quanto leitores admitir que as imagens adentrem no nosso pensamento, permitindo várias inferências.

3. IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

A Unidade é composta por uma equipe educacional significativa, incluindo 15 professores, 02 vigias e 03 agentes administrativos, 03 cozinheiras, 03 agentes de limpeza e 01 bibliotecária dedicados ao ensino de 280 alunos matriculados. As disciplinas da grade curricular abrangem Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Ensino Religioso, Inglês, Filosofia e Educação Física e Aulas de aprofundamento: linguagens, humanas e exatas. A unidade dispõe de uma sala de vídeo equipada com recursos tecnológicos, como notebooks, impressoras, TVs, caixa de som, microfones e projetores de imagem. Esses recursos visam enriquecer o processo educacional, proporcionando aos professores e alunos acesso a ferramentas modernas e dinâmicas.

O centro educa mais de tempo integral Dom Marcelino de Milão está localizada na Avenida José Delfino de Menezes no bairro Altamira e oferece aulas de ensino médio. A escola oferece estrutura necessária para o desenvolvimento educacional de seus alunos. A mesma conta com refeitório, biblioteca, laboratório de ciências, pátio, sala de professores e banheiros.

Quanto ao PPC os autores não tiveram acesso ao documento na íntegra, segundo a direção o documento passa por atualizações. De acordo com as informações prestadas aos pesquisadores, quanto ao trabalho realizado com as disciplinas que envolvem a Literatura, fica a critério dos professores que seguem a grade curricular, entretanto a instituição apoia os projetos realizados pelos professores dentro do Centro, ademais a

instituição também fica à disposição para as instituições externas aplicarem suas pesquisas e projetos no ramo educacional. Quanto a Literatura Maranhense, as informações colhidas é que de fato não contempla na grade curricular, mas a instituição apoia qualquer projeto referente a essa Literatura pela sua importância no contexto histórico-cultural.

Figura 01 – Espaço físico externo e interno da Unidade educacional



Fonte: Acervos dos pesquisadores (2023)

Na imagem, apresenta-se a fachada da escola, seguida das salas de aula, corredores e pátio interno. A última figura destaca a sala de professores da unidade. A escola, no entanto, demanda reparos e manutenção em ventiladores e aparelhos eletrônicos, necessitando melhorias em sua infraestrutura básica.

4. METODOLOGIA

4.1 Pesquisa-ação

A abordagem de pesquisa-ação é um método de pesquisa que envolve a colaboração entre pesquisadores e participantes, geralmente com o objetivo de resolver problemas práticos e melhorar situações específicas. Nesse contexto, a pesquisa-ação é frequentemente aplicada em ambientes educacionais.

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (COLOMER, 1997 p. 75-82).

A pesquisa-ação representa um método envolvente de condução de pesquisa aplicada, focado na elaboração de diagnósticos, na identificação de problemas e na busca

de soluções eficazes. Escolheu-se essa abordagem colaborativa por sua capacidade única de integrar a pesquisa e a ação, capacitando os participantes a atuarem como agentes de mudança em suas próprias realidades.

O presente estudo visou identificar desafios operacionais e oportunidades de aprimoramento, empregando a metodologia de pesquisa-ação em um cenário específico. Através de ciclos estruturados de planejamento, ação, observação e reflexão, a intenção foi analisar minuciosamente os resultados obtidos. Além disso, buscou-se a formulação de soluções aprimoradas que possam ser aplicadas para otimizar os processos organizacionais em questão.

Segundo Franco (2005, p. 13):

[...] quando um pesquisador escolhe a pesquisa-ação com enfoque quantitativo/qualitativo como seu modelo de abordagem metodológica é porque este tem plena convicção que determinado problema pode ser compreendido, buscando assim um meio para transformação.

Essa abordagem interativa proporcionou não apenas uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados, mas também permite a adaptação contínua com base nas experiências vivenciadas durante o processo. Ao reconhecer os participantes como colaboradores ativos no desenvolvimento de soluções, a pesquisa-ação não apenas contribui para a melhoria dos processos, mas também promoveu uma abordagem mais sustentável e eficaz na resolução de questões específicas. Dessa forma, este estudo não apenas identificou áreas de aprimoramento, mas também proporcionou insights valiosos para a implementação de mudanças significativas e duradouras.

Nessa perspectiva, a integração simultânea de pesquisa e ação tornou-se essencial para abordar de maneira eficaz os problemas destacados no trabalho. Este método desempenha um papel crucial na promoção de uma conexão entre aprendizado e desenvolvimento, permitindo que os pesquisadores identificassem de maneira proativa os possíveis problemas evidentes no ambiente de ensino. Essa abordagem sinérgica não apenas facilitou a compreensão aprofundada dos desafios presentes, mas também possibilitou a implementação de soluções práticas em tempo real, contribuindo para um processo de aprimoramento contínuo. Ao entrelaçar pesquisa e ação, cria-se um ciclo dinâmico que favorece uma resposta ágil e informada aos desafios identificados, fortalecendo, assim, a eficácia das iniciativas de melhoria no contexto educacional.

4.2 Métodos de interpretação dos dados

A pesquisa adotou uma abordagem colaborativa, envolvendo docentes/pesquisadores e estudantes, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Essa integração de metodologias proporcionou informações valiosas para a construção e o planejamento da sequência metodológica na proposta pedagógica, permitindo a comparação dos resultados antes e depois da intervenção didática.

A coleta de dados foi realizada por meio de acompanhamentos monitorados na turma 200CHL do 2º ano do ensino médio, composto por 28 alunos, uma etapa crucial para obter *insights* dos participantes e compreender amplamente os problemas enfrentados, bem como as possíveis soluções. A aplicação de procedimentos padronizados facilitou a análise quantitativa dos dados coletados. Além disso, a pesquisa enfatizou a reflexão contínua sobre as ações integradas e os resultados obtidos, possibilitando ajustes e melhorias contínuas ao longo do processo. Essa abordagem interativa revelou-se particularmente relevante ao lidar com problemas complexos e em constante evolução.

A natureza prática e participativa da pesquisa-ação resulta em resultados concretos e complexos, proporcionando um valor significativo para a organização ou setor envolvido. A colaboração entre pesquisadores e participantes permitiu a identificação de abordagens inovadoras e soluções criativas que podem não ser viáveis com métodos de pesquisa mais tradicionais.

Na fase inicial, a pesquisa envolveu uma exploração detalhada, entrelaçando informações provenientes de questionários distribuídos entre os alunos. A análise desses dados indicou que a escolha da sala de estudo foi acertada, proporcionando os resultados quantitativos desejados pela proposta da pesquisa. Durante a pesquisa, uma estratégia educativa foi implementada, focando na avaliação do nível de conhecimento sobre o tema proposto por meio de observação. Os questionários, apresentados em formato múltipla escolha, abordavam os principais pontos discutidos nas leituras anteriores. O objetivo principal era avaliar a compreensão dos alunos sobre a poesia e a identidade cultural e análise reflexiva. Na análise qualitativa, a participação dos alunos e o nível de conhecimento sobre os temas relevantes foram examinados cuidadosamente. A essência da iniciativa residia em preservar os conhecimentos acumulados pelos alunos ao longo de sua jornada educacional, visando proporcionar a eles uma perspectiva renovada sobre a identidade cultural do Estado do Maranhão identificando os principais autores de obras líricas de cunho regional.

4.3. Materiais e Métodos

A condução da pesquisa de campo e o suporte às aulas envolveram a utilização de uma variedade de recursos. A lista de materiais incluiu notebook, slides, papelão, vídeos, textos impressos, entre outros. Essa seleção cuidadosa visou garantir a diversidade de meios para enriquecer a experiência da pesquisa e promover uma abordagem pedagógica eficaz. O uso combinado desses recursos permitiu a criação de um ambiente educacional dinâmico, adaptado às necessidades específicas da pesquisa e ao contexto da investigação de campo.

4.4. Seleção de textos

Após um extenso processo de planejamento, a escola foi cuidadosamente selecionada para o diagnóstico inicial, garantindo sua adequação à proposta de pesquisa. Inicialmente, as pesquisadoras reuniram-se com toda a turma, empregando um questionário diagnóstico elaborado especificamente para avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o tema proposto. Esses dados revelaram-se cruciais para a resposta às questões de pesquisa, fornecendo uma base sólida para a análise.

Para a implementação da prática pedagógica, foi adotado os textos “Canção do exílio”, do poeta Gonçalves Dias e “Traduzir-se” “ O açúcar” “ Não há Vagas” do também poeta Ferreira Gullar, os dois artistas maranhenses o que direcionou a pesquisa para uma reflexão sobre a poesia regional. Essa escolha estratégica visou enriquecer o entendimento dos alunos sobre o tema proposto, proporcionando uma base sólida para as atividades subsequentes. O uso dos textos complementou a abordagem prática, garantindo uma perspectiva equilibrada entre teoria e aplicação durante a pesquisa.

A escolha dos textos foi cuidadosamente realizada, levando em consideração o tema proposto, as respostas aos questionários e as interações em sala de aula. Após a seleção, procedeu-se à leitura dos textos, seguida imediatamente por uma roda de conversa conduzida pelos pesquisadores.

A escolha dos textos baseou-se na capacidade de estes expressarem imaginação, criatividade e reflexão, oferecendo uma nova perspectiva sobre a identidade cultural maranhense. A recepção positiva evidenciou o impacto positivo da inclusão da poesia em

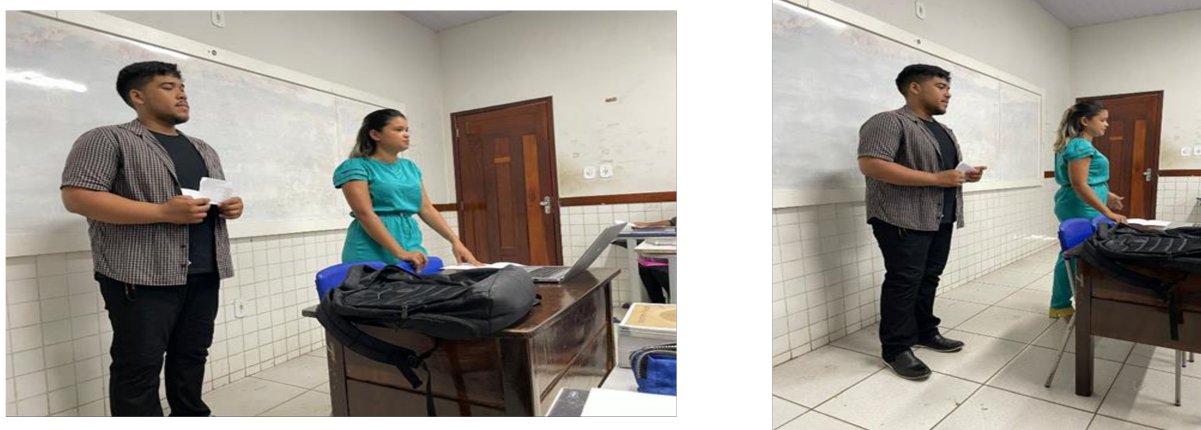
sala de aula no entendimento e na apreciação das relações sociais e reflexivas de um povo.

4.5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CAMPO

Durante a pesquisa de campo, foram implementadas as seguintes atividades:

Primeiro Encontro - Aplicação de Questionário Estruturado: No primeiro encontro, foi conduzida a aplicação de um questionário estruturado pela plataforma *google forms*. A análise dos resultados revelou que a maioria dos alunos já possuía familiaridade com os autores maranhenses. Foi observado que, apesar da temática ser conhecida, o entendimento e reflexão sobre os poemas não era tão grande. Essas atividades iniciais forneceram informações valiosas sobre o nível de conhecimento prévio dos alunos e permitiram ajustes e personalizações nas abordagens subsequentes.

Figura 2 – Apresentação dos autores



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

Segundo encontro - Apresentação dos Autores/Textos: Neste momento levamos um documento no qual tinha nosso tema, nossos objetivos, os poemas e os autores no qual iríamos trabalhar com eles na de sala de aula, começamos a fala da importância da poesia dentro de sala de aula e apresentamos os autores e suas respectivas biografias, em seguida foi levantado questionamentos sobre o conhecimento aos autores no qual nós apresentamos pra eles, que seria Ferreira Gullar, com a sua

poesia reflexiva “Traduzir-se” e “O açúcar” “ Não há Vagas”, e Gonçalves Dias com a poesia que repassa a identidade cultural “Canção do exílio”, apenas três alunos conheciam Gonçalves Dias, e apenas uma conhecia Ferreira Gullar.

Figura 3 – Textos dos autores



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

Terceiro encontro – Roda de Conversas: Os alunos participaram de uma roda de conversa na qual foram discutidos diversos temas relacionados a poesia. Durante essa interação, foi reconhecido que no município de Barra do Corda apresenta um déficit quando se trata da inclusão da literatura maranhense em sala de aula. Enfatizou-se a importância de integrar a vivência e interpretação da poesia, destacando que o corpo docente e discente desempenha um papel essencial nesse processo. A roda de conversa proporcionou um espaço para reflexões significativas sobre as poesias apresentadas. A Poesia de Ferreira Gullar com sua diversidade reflexiva desde o lado social e as questões individuais/sentimentais, foi notado também a necessidade de promover uma educação mais inclusiva e diversificada, reconhecendo e valorizando a riqueza cultural dos povos maranhenses. Essa discussão contribuiu para conscientizar os participantes sobre a importância de integrar práticas mais abrangentes no ambiente educacional.

Figura 4 – Roda de conversa



Fonte: Acervos dos pesquisadores (2023)

Quarto encontro – Culminância do projeto de intervenção – Durante o encontro foi feito um momento dinâmico com os alunos, onde foi pedido para os mesmos falarem sobre o material trabalhado durante os dias anteriores de maneira reflexiva e identificarem nos textos traços regionalistas e sociais. Após esse momento foi feita uma premiação das cinco melhores respostas.

Figura 5 – Culminância do Projeto



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

5 RELATO DA APLICAÇÃO

A proposta de intervenção foi realizada na escola C.EM. Dom Marcelino na turma 200CHL composta por 28 alunos, tendo como regente os professores Língua portuguesa Alinne batista e Gilmar Alexandra.

Ao chegamos na instituição fomos recepcionados pela diretora Maria Helena, na ocasião apresentamos o projeto de pesquisa. A diretora encaminhou-nos a sala para citada para conversamos com os professores regentes.

Foi explanado a proposta, o tema em questão e os professores regentes demonstraram interesse, pois o tema “Poesia Maranhense” não existe na grade curricular, sendo importante para o conhecimento da Literatura Regional.

O primeiro encontro aconteceu no dia 06 de novembro de 2023, desenvolveu-se a apresentação da proposta para a turma, explanando a importância da literatura maranhense para a reflexão e a identidade cultural. Nesta mesma ocasião foi aplicado os questionários.

No segundo encontro, 07 de novembro de 2023, evidenciou-se a turma nossos objetivos, falou-se sobre a importância da poesia dentro da sala de aula e como devemos considerar importante as poesias regionalistas. Apresentou-se a turma a poesia “Canção do exílio” de Gonçalves Dias e as poesias “traduzia-se”, “O açúcar” e “Não há vagas” de Ferreira Gullar. Percebeu-se nesse dia o semblante de admiração e empolgação por parte dos alunos durante a leitura das poesias.

No terceiro encontro, 10 de novembro de 2023, levou-se os poemas para análise em uma roda de conversa, o primeiro poema a ser analisado foi “Traduzir-se” de Ferreira Gullar, tivemos uma participação ativa dos alunos, pois o poema se trata de autoconhecimento, uma poesia reflexiva, onde eles realmente conseguiram ir a fundo nas análises individuais, comparando com a vida deles, e foi aí que retornamos ao assunto: a importância de conhecer os poemas e poetas da nossa região, pois o que existe dentro dos poemas, podemos levar para as nossas vidas. Ao decorrer da análise, notou-se que muitos ficaram surpresos com o poema de Ferreira Gullar. Em seguida analisamos o poema Canção do exílio de Gonçalves Dias, ao entregar-se o poema, uma aluna falou “aí que chato, lá vem os poemas do sabiá”, e explicou-se que são pensamentos assim, que fazem com que a literatura lírica maranhense se torne desvalorizada. Fez-se uma leitura do poema e pedimos para que os alunos falassem o que eles conseguiram interpretar no poema, muitos falaram das características regionalista, da saudade de casa, da saudade da sua cidade natal, e da sua família, e eles conseguiram identificar a identidade cultural de Gonçalves Dias, e o quanto fazia falta para ele, pois ao escrever o poema ele estava longe de sua terra natal, ele estava em exílio estudando na universidade de Coimbra, em Portugal.

No quarto encontro, 13 de novembro de 2023, teve-se a culminância do nosso projeto, e nesse dia, levou-se lembrancinhas para quem mais foi participativo, e perguntamos se após os três dias que estiveram ali, se eles conseguiram entender e

conhecer a importância de se trabalhar a poesia regionalista dentro da sala de aula, e com grande êxito todos os alunos responderam que “sim”, que agora sabem o quanto é importante, e que eles não imaginavam que poderia ser tão gratificante conhecer a poesia maranhense, e que eles acham sim que é importante ter uma matéria, que fale sobre a poesia maranhense.

6 RESULTADOS E DISCURSÕES

6.1 Resultados da aplicação dos Questionários.

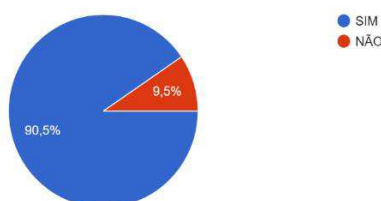
O questionário representou a fase inicial de contato com os alunos, visando confirmar se a turma selecionada estava alinhada com o escopo da pesquisa. 28 alunos participaram desse levantamento de dados, e as respostas foram sistematizadas e apresentadas em gráficos para uma análise mais abrangente.

A utilização de questionários estruturados evidenciou, principalmente o desconhecimento prévio dos alunos em relação à poesia maranhense. Este cenário foi atenuado após a implementação da proposta pedagógica.

O desconhecimento inicial foi acompanhado por expressões de grande curiosidade e um crescente desejo de explorar e compreender a poesia local por parte dos alunos. Essa transformação nas percepções dos alunos sugere que a intervenção pedagógica teve um impacto positivo na conscientização e na motivação dos estudantes para conhecer e apreciar a riqueza da Literatura Maranhense. O uso de gráficos contribuiu para uma representação visual clara das mudanças nas respostas, possibilitando uma análise mais aprofundada das transformações ocorridas ao longo da pesquisa.

Gráfico 01 – Já leu alguma poesia?

JÁ LEU ALGUMA OBRA DE POESIA ?
21 respostas

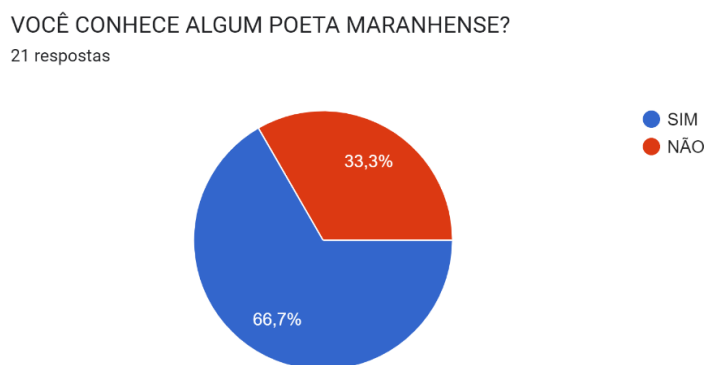


Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

O gráfico 01 apresenta um cenário positivo quanto a leitura de poemas segundo os dados colhidos 90,5% dos alunos já tiveram contato com a poesia, o que demonstra que a temática não chega a ser desconhecida pelo público alvo da pesquisa. Diante disso faz-se necessário falar sobre literatura lírica e também falar do ser humano, visto ser a língua o objeto da matéria literária. A língua, ou melhor, a linguagem atravessa as relações sociais. Dessa forma, necessita-se com veemência se discutir a poesia como componente curricular necessário à formação acadêmica.

A contínua transformação do mundo contemporâneo, que traz uma diversidade cultural crescente a vários países, obriga-nos a reforçar nos atuais debates e turbulências da nova era. Quando se trata de outras pessoas, de coisas desconhecidas, você tem que entendê-las antes de poder respeitá-las. É por isso que é importante aprender sobre a identidade cultural e reflexiva na escola.

Gráfico 02 – Você conhece algum poeta maranhense?



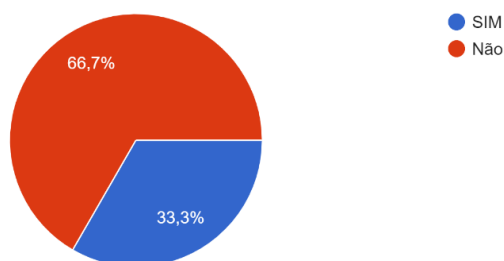
Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

A partir do Gráfico 02 observa-se que 66,7% do público-alvo da pesquisa afirmou que conhecia algum poeta maranhense, em algum momento, leu ou ouviu poemas nativos em sala de aula. Isso evidencia uma preocupação da rede municipal de educação e dos docentes em proporcionar um contato direto e interativo dos alunos com essa temática.

Segundo Pinheiro (2009, p. 131) o leitor amplia seus conhecimentos à medida que vai tendo acesso a diferentes textos, os quais permitem perceber sua atuação como sujeito histórico. Trata-se, portanto, de um processo de socialização através da leitura. Dentre tantas leituras, a literária é a que está sendo considerada por muitos alunos como um assunto desinteressante e cansativo.

Gráfico 3 – Tem alguma matéria sobre poesia maranhense?

TEM ALGUMA MATÉRIA SOBRE POEISA MARANHENSE ?
21 respostas



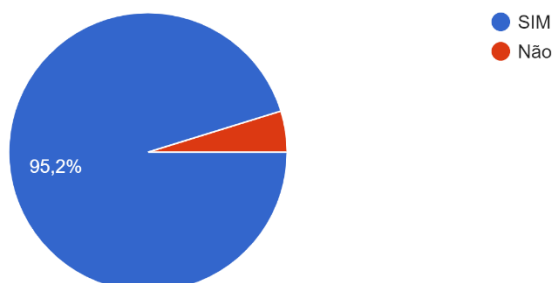
Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

O Gráfico 03 destaca que 66,7% dos alunos afirmaram não haver uma matéria sobre poesia maranhense, mas que já tiveram de alguma forma lido algumas poesias durante a trajetória acadêmica. Esses resultados corroboram com a importância do contato dos alunos com a poesia, promovendo o conhecimento da diversidade, da cidadania e contribuindo para a compreensão da identidade cultural do Estado.

Pode-se perceber diante do debate que é essencial que a literatura lírica esteja inserida em sala de aula, criando essa percepção cultural da sociedade e criando laços entre a educação e o meio social, usando como parâmetro a identidade cultural local.

Gráfico 4 – Você acha importante conhecer a poesia maranhense?

VOCÊ ACHA IMPORTANTE CONHECER A POESIA MARANHENSE ?
21 respostas



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

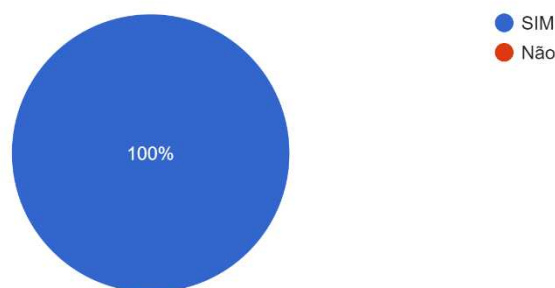
A pergunta sobre a importância do conhecimento sobre os a poesia maranhense na valorização cultural desses povos revelou dados valiosos. Apreciar e conhecer a existência de nomes populares da literatura maranhense é de fundamental importância para que a história seja conservada, não sendo esquecida ou estagnada meramente em um período. Além dos mais populares e conhecidos, há nessa literatura escritores de obras valiosas que marcaram essa história. Contudo, ainda são observados casos de desinformação, especialmente na escola. Os resultados indicam que 95,2% dos alunos consideram extremamente importante saber mais sobre a literatura maranhense, apoiando a identidade cultural e promovendo reflexão em todos os espaços.

Corroborando com esse pensamento Corrêa (2016) afirma que, a preservação literária é feita de forma eficiente para propagar esses escritores e torná-los mais visíveis nas próximas gerações, tornando-os conhecidos e contribuindo com a cultura do Estado. A Literatura Maranhense é esplêndida, com muitos encantos em suas poesias, histórias, cordéis e de musicalidade excepcional. A literatura aqui estaciona em cada esquina, em cada praça, pois o Maranhão é considerado um berço de grandes literatos.

Gráfico 5 – Você acha que a poesia maranhense contribuiu para preservação histórica do nosso estado?

VOCÊ ACHA QUE A POESIA MARAHENSE CONTRIBUIU PARA A PRESERVAÇÃO HISTÓRICA DO NOSSO ESTADO ?

21 respostas



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

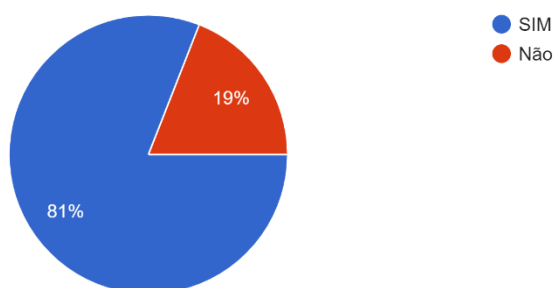
O Gráfico 05 evidencia que os alunos entenderam que a poesia maranhense contribuiu ao longo do tempo na preservação da identidade cultural do Estado, além de garantir a reflexão para temáticas consoantes do dia-a-dia.

Tanto Ferreira Gullar como Gonçalves Dias tiveram um papel importante na preservação da identidade cultural do Estado, trazendo o regionalismo e identificando os problemas sociais que permeavam a comunidade local através dos seus poemas.

Para os autores os aspectos elencados durante a aplicação do questionário, discute a importância de serem trabalhadas as formas discursivas que dialogam direta ou indiretamente com as vivências da comunidade em sua totalidade.

Gráfico 6 – Conhece os poetas Ferreira Gullar e Gonçalves Dias?

CONHECE OS POETAS, FERREIRA GULLAR E GONÇALVES DIAS ?
21 respostas



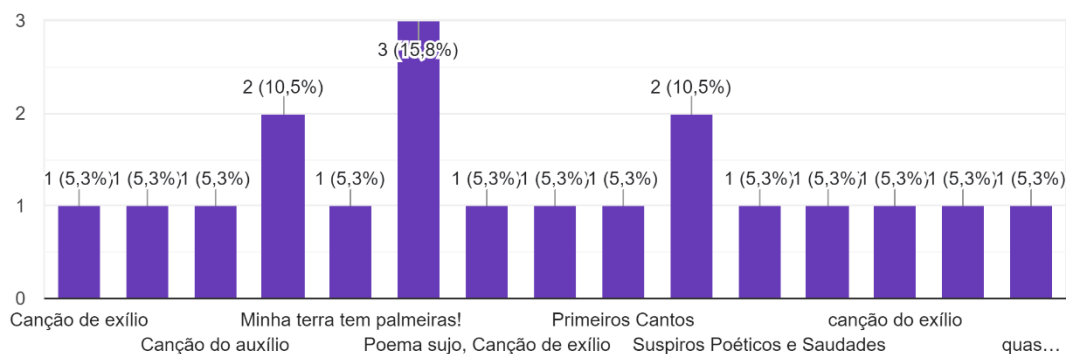
Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

O Gráfico 06 dá destaque aos autores de obras famosas, o que traz um dado preocupante para a pesquisa, pois 19% dos alunos não conhecem os poetas maranhenses e se quer já leram alguma obra dos estimados escritores. É aqui que se deve observar o papel fundamental que os professores desempenham em sala de aula, a autonomia de ensino no momento de inclusão, introduzir temáticas que abordem a história local que ajudaram a mudar o cenário atual é crucialmente importante nesse cenário em que vive o país.

Gráfico 7 – Cite o nome de uma obra poética que você conhece de algum dos poetas à cima?

CITE O NOME DE UMA OBRA POÉTICA QUE VOCÊ CONHECE DE ALGUM DOS POETAS À CIMA ?

19 respostas



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2023)

O Gráfico 07 investiga, quais poemas faziam parte do acervo educacional dos alunos, e houve destaque de 15,8% para a obra de Gonçalves Dias “Minha terra tem palmeiras”.

Para Garbuglio (2012), o poeta maranhense, além de ser considerado como um dos maiores escritores de todos os tempos, ele também é considerado pela crítica e história literária o fundador da poesia nacional. O mesmo afirma que sua obra vem atravessando o tempo sem conhecer declínio. O poeta foi importante na concretização do movimento dando impulso decisivo ao que teria sido iniciado por seu colega Magalhães e tornando-se referência aos seus sucessores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cerne desta pesquisa foi responder à pergunta central: De que maneira uma intervenção didática fundamentada na poesia em sala de aula pode promover o conhecimento crítico-reflexivo e cultural através da poesia maranhense, inserida na dinâmica educacional no dia-a-dia dos alunos? Os objetivos delineados abrangeram em analisar e refletir sobre os textos poéticos, estimulando os alunos do 2º ano do ensino médio a promoverem reflexões individuais e sociais e respeito a identidade cultural do País.

A pesquisa realizada no Centro Educa mais Dom Marcelino de Milão ressalta a necessidade de uma educação escolar literária mais efetiva. Uma implementação de práticas educacionais diferenciadas precisa transcender as diretrizes no papel, tornando-se uma realidade tangível nas salas de aula.

Com base em todas estas observações sobre o ensino de Literatura na escola, o tratamento dos textos literários deve ser considerado à luz de outras perspectivas, tendo em mente que neste novo contexto de interação e dinamismo, os professores devem procurar alternativas para integrar as suas práticas no ensino. Mecanismos de conhecimento sobre a própria região a qual fazem parte, não esquecendo que a Literatura, principalmente a poesia é diversa em que os autores têm a liberdade de escrever sobre diversos assuntos: Sociedade, cultural, sentimentos etc.

Esse projeto foi de grande importância como fundamento para uma reflexão dos poemas de Ferreira Gullar e Gonçalves Dias, apresentando aos alunos como a memória e à identidade cultural podem contribuir nas relações sociais. Os alunos puderam através da leitura dos poemas criarem um cenário histórico que possibilitou o conhecimento sobre identidade cultural nos textos literários e seus aspectos regionalistas. Na poesia de Ferreira Gullar foi importante para os alunos conhecerem as vertentes da escrita do autor, em que aborda desde os problemas sociais, denúncias e aspectos sentimentais.

Portanto, a relevância dessa proposta está no conhecimento dos alunos sobre a importância da literatura maranhense, como um marco atemporal que viabilizou reflexões sobre nossa cultura, ademais um acervo para futuras pesquisas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 1105 18_verseofinal_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_verseofinal_site.pdf)> Acesso em: 16 de novembro de 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização**. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2018.

COLOMER, T. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Trad. Laura Sandroni.

CORRÊA, D. M. Da literatura maranhense: o romance do século XX. São Luís:

CUNHA, Leo. **Poesia para Crianças: conceitos, tendências e práticas**. Leo Cunha (Org.), 1º ed. Curitiba: Piá, 2012.

GARBUGLIO, José Carlos. Melhores Poemas Gonçalves Dias. 1 ed. São Paulo 2012, Global Editora.

GÓES, Lúcia Pimentel. **Introdução à Literatura para Crianças e Jovens**. /Lúcia Pimentel Góes. - São Paulo: Paulinas, 2010.

GULLAR, Ferreira. Poesia completa, teatro e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

MAGALHÃES, Maria Helena. O que é leitura. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1940

MARCIA. Alfabetização e letramento nos livros didáticos. In SANTOS, Carmi Ferraz e São Paulo: Global, 2009.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria auxiliadora. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002

MENDONÇA, Márcia (Org.). Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. 1ed., 1reimp. – Belo Horizonte: Autêntico, 2007.

MORAIS, Marildes. Ler e Navegar: espaços e percursos da leitura. Belo Horizonte - MG: Mercado de Letras, 1977

NUNES, Ginete C. **Poesia e letramento no Ensino Fundamental**. Id onLine Revista de Psicologia, vol.10, n.29. p. 152-159, fev.2016.

NUNES, Ginete C.; ARRAES, Cybele L.B.; SOUSA, Jurandi A. Lendo Poesia no Ensino Fundamental. Id onLine Revista Multidisciplinar e de Psicologia, vol.11, n.36, p.224-238, jul. 2017.

PAVIANI, A. F. História concisa da literatura brasileira. 50. ed: Cultrix, 1843. 7 p

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

PINHEIRO, Helder. Poesia na sala de aula. 2ª ed., João Pessoa: Idéia, 2009.

RAMALHO, Christina Bielinski. **A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de Aula**. Revista da Anpoll Florianópolis, n.36, p.330-370, jan. /jun.2014.

RAMOS, Flávia Brocchetto. **Literatura infantil: de ponto a ponto**. Curitiba: CRV, 2010.

SANTOS, Carmi Ferraz, ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. E MENDONÇA, Márcia. Alfabetização e letramento nos livros didáticos. In SANTOS, Carmi Ferraz e MENDONÇA, Márcia (Org.). Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. 1ed., 1reimp. – Belo Horizonte: Autêntico, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Ângela Leite de. **Alguns dedos de prosa sobre poesia**. In: CUNHA, Leo (Org.) Poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas. Curitiba: Piá, 2012

ZIBERMAN, Regina; SILVA Ezequiel Theodoro da. **Leitura, Perspectivas Interdisciplinares**. 5º Ed. São Paulo. Ática, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CAMPUS UEMA DE BARRA DO CORDA

QUESTIONÁRIO I

1º QUESTIONÁRIO

01. Já leu alguma poesia?
02. Na sua escola já foram contadas em sala de aula histórias e lendas dos povos indígenas?
03. Tem alguma matéria sobre poesia maranhense?
04. Você acha importante conhecer a poesia maranhense?
05. Você acha que a poesia maranhense contribuiu para preservação histórica do nosso estado?
06. Conhece os poetas Ferreira Gullar e Gonçalves Dias?
07. Cite o nome de uma obra poética que você conhece de algum dos poetas à cima

APÊNDICE B – PLANO DE AULA

PLANO DE ENSINO	
1. IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: C. E. M. DOM MARCELINO DE MILÃO	
TURMA: ENSINO MÉDIO	
DISCIPLINA: POESIA MARANHENSE	
CARGA HORÁRIA:	SEMESTRE: 2º
TURNO: INTEGRAL	
PROFESSOR: PESQUISADORES ADRYELSON DE PAULA DE ARAÚJO E ISABELA MIRANDA RODRIGUES	
EMENTA: Poesia Maranhense: origem, formação. Principais autores, bibliografia e obras; inserir a importância da poesia regionalista; trabalhar a poesia de forma reflexiva.	
OBJETIVO GERAL: Apresentar a poesia maranhense, seu contexto histórico, suas características.	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o contexto histórico e origem da poesia maranhense; • Reconhecer os autores regionais; • Estimular o pensamento crítico com a poesia maranhense em sala de aula; • Analisar as perspectivas dos alunos a partir dos textos inseridos na sala de aula. 	
<p>CONTEÚDO:</p> <p>Os conteúdos estão pontuados de acordo com a sequência dada aos assuntos durante o semestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução sobre a poesia. • A Poesia Maranhense; • Poesia reflexiva; • Autores e Obras; 	
<p>METODOLOGIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Microaulas; • Roda de conversa; • Atividades de leitura e escrita; • Pesquisas; • Seminários (Atividade extraclasse) 	

PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliações escritas;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO:

- Presencialmente em sala;

RECURSOS

- Todos os recursos disponibilizados pela Instituição;
- Data show;
- Quadro a Pincel;
- Computador;
- Biblioteca de Pesquisas;

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

BRASIL, Assis. (Org.) A poesia maranhense no século XX. Antologia. Rio de Janeiro: IMAGO; São Luís: SIOGE, 1994.

RAMALHO, Christina Bielinski. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de Aula. Revista da Anpoll Florianópolis, n.36, p.330-370, jan. /jun.2014.

APÊNDICE C - CRONOGRAMA

CRONOGRAMA
23/10/2023 – Carta de apresentação
06/11/2023 – Apresentação na turma e aplicação do questionário
07/11/2023 – Apresentações dos autores/textos
10/11/2023 – Roda de conversas
13/11/2023 - Culminância

APÊNDICE D – POEMA O AÇUCAR



Poema “O açúcar” (1950/1980)

Ferreira Gullar

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de Ipanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.

Vejo-o puro
e afável ao paladar
como beijo de moça, água
na pele, flor
que se dissolve na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim.

Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira,
dono da mercearia.
Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no Estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.
Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

APÊNDICE D – POEMA O AÇUCAR



Poema “Traduzir-se” (1980)

Ferreira Gullar

Uma parte de mim é todo mundo:
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

Uma parte de mim é multidão:
outra parte estranheza e solidão.

Uma parte de mim
pesa, pondera:
outra parte delira.

Uma parte de mim almoça e janta:
outra parte se espanta
Uma parte de mim é permanente:
outra parte se sabe de repente.

Uma parte de mim
é só vertigem:
outra parte, linguagem.

Traduzir uma parte
na outra parte
— que é uma questão
de vida ou morte —
será arte?

APÊNDICE D – POEMA NÃO HÁ VAGAS



Poema “Não há vagas” (1963)

Ferreira Gullar

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabem no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

- porque o poema, senhores
está fechado:
“não há vagas”

Só cabem no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema senhores,
não fede
nem cheira

APÊNDICE E – POEMA CANÇÃO DO EXÍLIO



Poema “Canção do exílio” (1846)

Gonçalves Dias

*"Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.*

*Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.*

*Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá."*

APÊNDICE G – FOTOGRAFIAS



ANEXOS

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CAMPUS UEMA BARRA DO CORDA

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Profa. Adervânia Cabral Cunha de Sousa

Diretora do Curso de Letras.

Para: Maria Elena Damasceno.

Diretora do Centro Educa Mais Dom Marcelino de Milão.

R. José Delfino Menezes, 720, Barra do Corda - MA, 65950-000.

Assunto: Aplicação de Projeto.

Sr. (a) Coordenador (a),

Venho através desta solicitar de Vossa Senhoria permissão para os acadêmicos **ADRYELSON DE PAULA DE ARAUJO** e **ISABELA MIRANDA RODRIGUES** do Curso de Letras do CAMPUS UEMA BARRA DO CORDA, para que possam aplicar um Projeto com a temática: A poesia maranhense: Paralelos entre leitura reflexiva e identidade cultural. Uma abordagem no Centro Educa Mais Dom Marcelino de Milão em Barra do Corda, no turno matutino, neste estabelecimento.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Barra do Corda (MA), 23 de outubro de 2023.

Direção do Curso de Letras
Profª Adervânia C. Cunha de Sousa
Diretora do Curso de Letras
Campus UEMA Barra do Corda-MA
Mat. 886338-0

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
<http://repositorio.uema.br/>

1 DADOS DOS AUTORES

Nome: Adryelson de Paula de Araújo

Curso/departamento: Letras

CPF: 619549663-42

E-mail: adryelsonn@hotmail.com

telefone: (99) 984755375

Nome: Isabela Miranda rodrigues

Curso/departamento: Letras

CPF: 080.838.053-27

E-mail: belaisa295@gmail.com telefone: **(99) 98420-8584**

2 IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

Tipo de documento:

- () Monografia de graduação () Monografia de especialização () Dissertação () Tese
() Livros () Artigo de periódico () Outro, informar qual: _____

Título do documento A POESIA MARANHENSE: PARALELOS ENTRE LEITURA REFLEXIVA E

IDENTIDADE CULTURAL: Uma Proposta de Intervenção na Escola C. E. M. Dom

Marcelino de Milão do município de Barra do Corda -MA

Local: Barra do Corda

ano: 2023

Orientador: Dária Gláucia Paiva Andrade

Co-orientador :

3 ESPECIFICAÇÕES PARA LIBERAÇÃO ON-LINE

- a) Liberação imediata ()
b) Liberação a partir de 1 ano ()
c) Liberação a partir de 2 ano ()
d) No aguardo do registro de patente ()

e) Liberação somente no repositório UEMA ()

4 PERMISSÃO DE ACESSO

Na qualidade de titular dos direitos autorais do trabalho acima citado, **autorizamos** a Biblioteca Digital da Universidade Estadual do Maranhão a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o referido documento de nossa autoria, em formato PDF, para leitura, impressão e/ou download, conforme permissão assinalada.

Barra do Corda-MA, 23, de fevereiro, 2024

Isabela Minonda Rodrigues
Assinatura do autor

Michelson de Paula de Araújo
Assinatura do autor